

UBS Wamberto Dias da Costa  
Médica Vet Hauaji

# Estudo de Caso Clínico

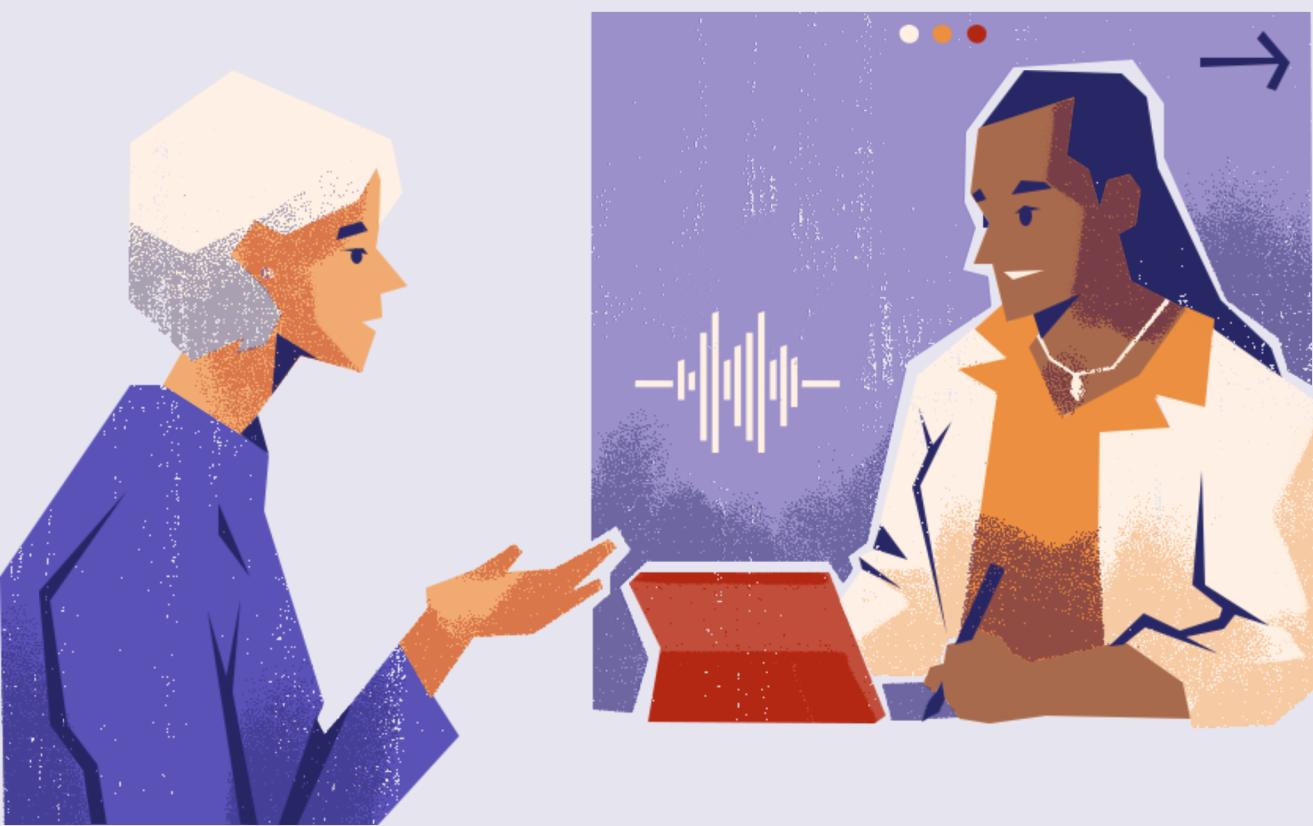
transição de gênero de A.



# O caso

Paciente inicialmente identificado como I. 32 anos, vem ao ambulatório de clínica médica com a demanda de realização de acompanhamento regular acerca de hipertensão. Durante consulta indaga sobre o programa sampa trans, diz que "viu que aqui a gente dá hormônio". Ao investigado o histórico, manifestou ser uma mulher trans, sabendo desde a infância e desejando assumir o nome A., mas nunca considerou tal possibilidade pois a mãe é evangélica e sempre foi contra.

Paciente judicialmente interditada devido a déficit cognitivo leve secundário a epilepsia gerando dificuldade de sua vida civil portanto com mãe tendo que resolver suas questões legais e documentais, para tal, foi cedida autonomia por meio de procuração com interdição judicial voluntária da paciente. Trabalhos normalmente informais e de baixa complexidade.



# Pessoas interditadas podem fazer tratamento hormonal?

SIM



# O caso

Mantém uso regular de losartana com boa resposta para PA com média de 120x80 no mês de acompanhamento, hipercolesterolemia com LDL 141, sendo iniciado tratamento para tal.

Durante terceira consulta indago novamente à paciente possibilidade de trazer a mãe para conversar, inicialmente manifesta relutância pois acha que sua mãe não a permitirá realizar tratamento hormonal. Não manifesta desejo de transição social sem hormonioterapia pois acha que "as pessoas não iam entender", no entanto, aceita trazer a mãe para o diálogo.



# Como lidar com preconceito internalizado?



# A intervenção

Mãe de paciente relatou inicialmente sentimento de medo e aversão a ideia de pessoas trans, em grande parte com base religiosa, no entanto, disposta a ouvir considerando que haveria necessidade de sua permissão para tratamento hormonal da paciente.

Durante a consulta, a paciente manifestou que sempre sentiu-se mulher, desde a infância, fato já notado pela mãe, durante abordagem única, mãe reconheceu necessidade de tratamento e aprovou início de hormonização como responsável.



# Pode fazer transição nessa idade?

SIM



# Esquema iniciado

Acetato de  
Ciproterona

12.5mg/día

Valerato de Estradiol

4mg/día

# Exames posteriores



exames hepáticos sem alterações

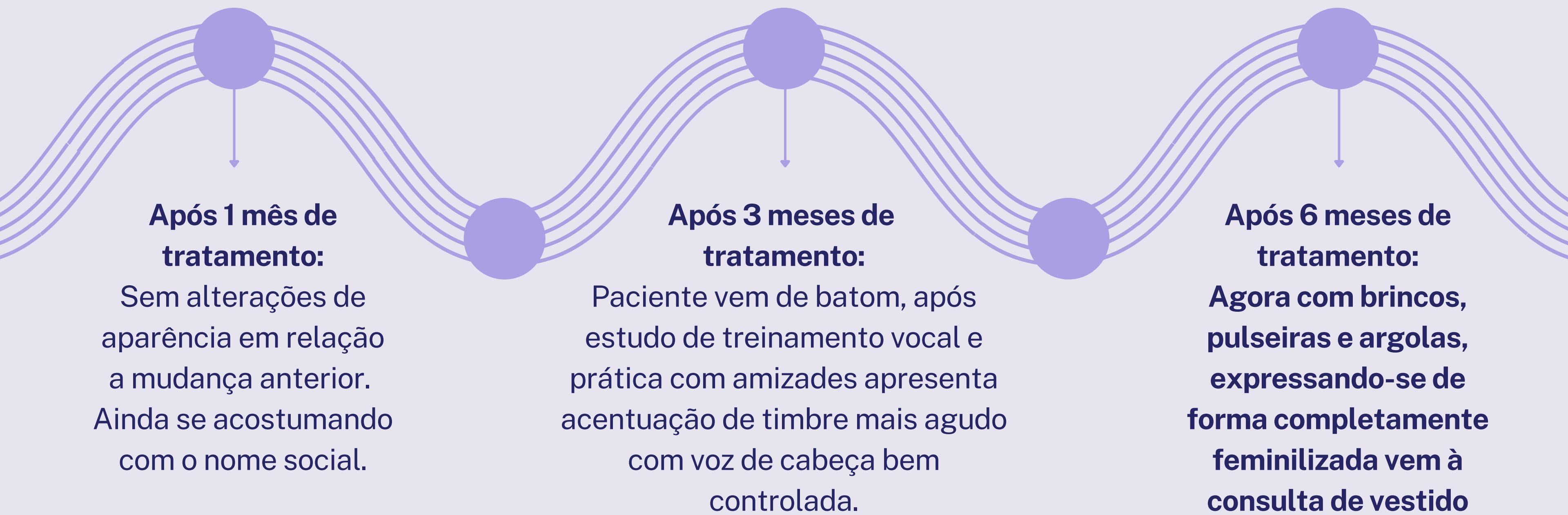
# Expressão de Gênero

## Disclaimer:

Vale lembrar que expressões de gênero são únicas e não devem ser diretamente relacionadas a identidade de gênero como forma de gerar expectativa social ou invalidação de identidades, são apenas uma forma com a qual a aproximação da expressão social com a identidade interna pode ser um fator indicativo de conforto com a posição social pós-transição.



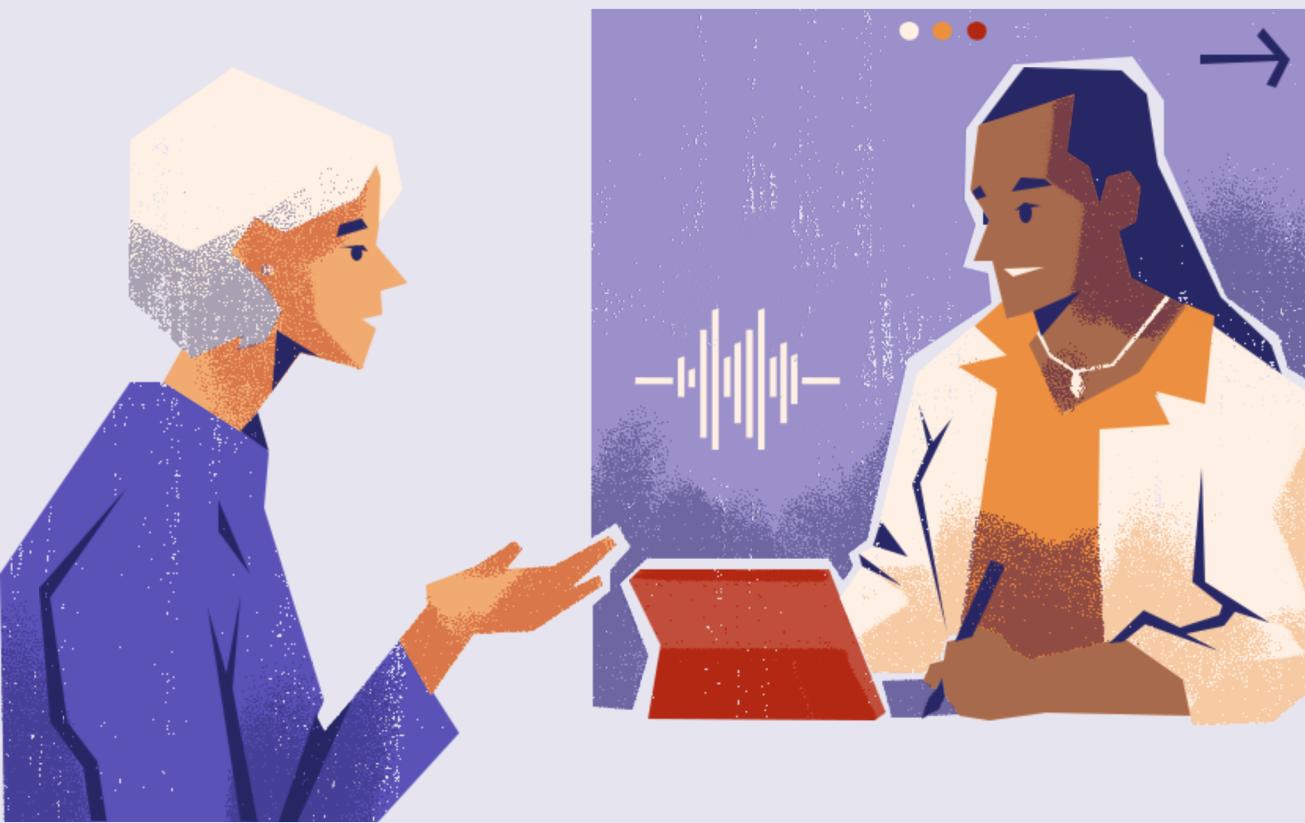
# Expressão de gênero



# Impressões subsequentes

A. sente que apresentar-se de forma que condiz com sua identidade melhorou muito sua autoestima, além de conseguir se relacionar melhor com pessoas ao redor e até mesmo com sua mãe, a qual consegue hoje lidar melhor com as questões dos preconceitos internalizados.

Seu acompanhamento hormonal segue regular há 2 anos, tal qual o acompanhamento da hipertensão e epilepsia, sem intercorrências ou interações medicamentosas; segue realizando os exames regularmente, com uma melhor qualidade de vida.



# Obrigada!

